



## INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

**Título do Trabalho:** Orçamento Familiar e Índice de Preços na cidade de Ribeirão das Neves/MG

**Autor(es):** José Vitor Palhares dos Santos; Maria das Graças de Oliveira; Luciano Augusto Vega Pires; Mara Dalila dos Santos; Marcos Vinicius Lopes

**Palavras-chave:** Consumo; Orçamento familiar; Inflação; Índice de preços.

**Campus:** Ribeirão das Neves

**Área do Conhecimento (CNPq):** Gestão e Economia; Economia do Consumidor.

## RESUMO

O estudo e acompanhamento sistemático da inflação se faz importante por sua incidência não ser uniforme no espaço e no tempo e pela desigual capacidade de indivíduos e empresas se protegerem da perda de valor da moeda. Isso torna o cálculo e uso de indicadores de preços ao consumidor e ao produtor uma medida de suma importância para pessoas e entidades públicas e privadas. Desse modo, este projeto se propõe a realizar, em caráter inaugural e continuado, o cálculo de um índice de preços ao consumidor para o município de Ribeirão das Neves, com o objetivo central de avaliar a evolução do custo de vida dos indivíduos nesta cidade. Para tanto, será utilizada uma metodologia específica do cálculo de índices de preços, que envolve a realização de uma pesquisa de orçamento familiar (POF) para definir uma cesta representativa de consumo, o mapeamento de estabelecimentos relevantes de consumo e a coleta periódica de preços. Dos resultados obtidos até o momento, destaca-se uma pesquisa bibliométrica sobre o panorama da produção intelectual brasileira das pesquisas de orçamentos familiares nas Ciências Sociais Aplicadas e a aplicação de 20 pré-testes da POF em domicílios de Ribeirão das Neves. Assim, espera-se que este projeto seja uma importante fonte de contato dos discentes do campus com a realidade da cidade e que crie oportunidades de aplicação dos conhecimentos aprendidos ao longo de seus cursos e ao mesmo tempo possam contribuir com o crescimento social e econômico da cidade, através da formulação e divulgação do índice de preços.

## INTRODUÇÃO

Segundo Thompson Jr (2005), inflação é um processo pelo qual ocorre um aumento dos preços de bens e serviços, gerando desta maneira, a desvalorização da moeda, ou seja, à medida que inflação aumenta, diminui o valor da moeda e com isso subtrai-se também a condição de consumo dos dependentes de valores fixos. Ela tem sua origem na economia de mercado e é estimulada muitas vezes pela oferta e a procura. Já Souza (1997) conceitua a inflação como um aumento generalizado e persistente do nível de preços. Portanto, na sua definição constata-se que o termo inflação não se refere ao aumento do preço de um ou de outro bem, individualmente, mas ao aumento do índice de preços, que é a média ponderada de todos os preços.

De acordo com Viceconti (2007) o meio utilizado para medir o ritmo da inflação num período chama-se taxa de inflação, que é calculada mês a mês, e dependendo do grau de variação que for encontrado torna possível identificar se a economia está em situação inflacionária grave ou não. Hoje as principais metas dos governos é controlar e reduzir a inflação. Para mensurar a inflação, é preciso utilizar índices de preços,



construídos para a finalidade de acompanhar a evolução dos preços. Algumas das entidades credenciadas para divulgar os índices de preços são: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; a FGV - Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro; FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, em São Paulo, e o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, em São Paulo; o IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas, em Belo Horizonte (MOREIRA, 2011).

Para Moreira (2011, p. 1), o processo inflacionário, quando instalado, é de difícil controle. Funciona como um círculo vicioso, obrigando a realização de reajustes periódicos de preços e salários, com o seu consequente agravamento. E quem mais sofre com tudo isso é a camada mais pobre da população, que não tem como se proteger. Em épocas de inflação galopante, tivemos no Brasil contas bancárias com reajustes diários como forma de repor o poder de compra que o dinheiro perdia de um dia para o outro. Mas as pessoas mais pobres não tinham (e ainda não têm) acesso a contas bancárias, não podendo se utilizar desse benefício. E assim, seu dinheiro valia menos a cada dia.

O levantamento sistemático de preços tem por finalidade atender aos anseios da população em mensurar o real poder de compra que a população possui, em determinado período de tempo, além de proporcionar à política econômica uma visão da situação que o efetivo valor da moeda nacional possui dentro do país. A maneira que representa mais fielmente essa mensuração é através da construção de um índice de preços. Após a implantação do Plano Real em julho de 1994, a coleta de preços passou a ter maior importância dentro do contexto econômico. Primeiro, em razão da contextualização que tais mecanismos expõem; segundo porque estes caracterizam e evidenciam os rumos que a política monetária, controlada pelo Banco Central (BACEN), deve ter como meta do controle inflacionário. Este mecanismo permite a elaboração de um levantamento econômico e social, que possibilita identificar o comportamento econômico de uma região, uma cidade ou até mesmo setores da economia (FURTADO, 2000).

No Brasil, os primeiros levantamentos de preços datam de 1920, retroagindo a base a 1912, e somente a partir da década de 1940, é que foi estabelecido, com vista a atender a legislação do salário mínimo, um sistema de índices de custo de vida. Este levantamento serviu, após algumas revisões, para o estabelecimento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (FURTADO, 2000). Após ser estabelecido o sistema INPC pelo IBGE, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), também se tornou parceira na construção de indicadores de preços para a economia. Todavia, utilizando como base de dados a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE, o mesmo capacitou a ferramenta para analisar e identificar as estruturas de consumo e vetores de preços.

O processo inflacionário, especialmente aquele caracterizado por elevadas taxas e particularmente por taxas que oscilam, tem sua previsibilidade dificultada por parte dos agentes econômicos, e promove profundas distorções na estrutura produtiva, inclusive provocando um equilíbrio abaixo do nível de pleno emprego. Talvez a distorção mais séria provocada pela inflação diga respeito à redução relativa do poder aquisitivo das classes que dependem de rendimentos fixos, que possuem prazos legais de reajuste. Neste caso, estão os assalariados que, com o passar do tempo, vão ficando com seus orçamentos cada vez mais reduzidos, até a chegada de um novo reajuste (VASCONCELLOS; GARCIA, 2000)



Outra distorção provocada por elevadas taxas de inflação prende-se à formação das expectativas sobre o futuro. Particularmente o setor empresarial é bastante sensível a esse tipo de situação, dada a relativa instabilidade e imprevisibilidade de seus lucros. O empresário fica num compasso de espera, enquanto a conjuntura inflacionária perdurar, e dificilmente tomará iniciativas no sentido de aumentar seus investimentos na expansão da capacidade produtiva. Assim, a própria capacidade de produção futura e, conseqüentemente, o nível de emprego pode ser afetado pelo processo inflacionário. (VASCONCELLOS; GARCIA, 2000)

Um dos grandes problemas no que se refere a processos inflacionários é que existem diferenças inerentes à evolução dos preços e a ponderação das cestas em cada região e/ou cidade do país e estas podem acentuar um processo inflacionário heterogêneo entre os municípios brasileiros. Desse modo, o estudo e acompanhamento sistemático da inflação se faz importante por sua incidência não ser uniforme no espaço e no tempo e pela desigual capacidade de indivíduos e empresas se protegerem da perda de valor da moeda. Isso torna o cálculo e uso de indicadores de preços ao consumidor e ao produtor uma medida de suma importância para pessoas e entidades públicas e privadas. Desse modo, este projeto se propõe a realizar, em caráter inaugural e continuado, o cálculo de um índice de preços ao consumidor para o município de Ribeirão das Neves, com o objetivo central de avaliar a evolução do custo de vida dos indivíduos nesta cidade.

Sendo assim, justifica-se a importância da formação de indicadores econômicos como auxílio na obtenção de um satisfatório banco de dados como fonte de pesquisas sobre o comportamento dos preços da cesta básica do município de Ribeirão das Neves para analisar, discutir e subsidiar os estudos econômicos sobre o comportamento da inflação da referida cidade. O estudo do aumento constante e persistente dos preços (inflação) é bastante relevante para o município, uma vez que impacta na renda do consumidor e este responde com seu poder aquisitivo de acordo com a melhor maximização da sua renda.

Com a utilização da metodologia direcionada ao campo, é possível diagnosticar aplicações práticas rotineiras que muitas vezes não estampam o conteúdo real nos livros textos. Além disso, a pesquisa de campo auxilia na tarefa prática, visualizando a tarefa extra-sala como uma aliada para organizar e melhorar o desempenho das atividades escolares que possibilitam os conhecimentos até então restritos somente aos professores. Assim, espera-se que este projeto seja uma importante fonte de contato dos discentes do campus com a realidade da cidade e que crie oportunidades de aplicação dos conhecimentos aprendidos ao longo de seus cursos e ao mesmo tempo possam contribuir com o crescimento social e econômico da cidade, através da formulação e divulgação do índice de preços.

## **METODOLOGIA**

A execução deste projeto divide-se em duas grandes pesquisas: a primeira está relacionada com uma pesquisa bibliométrica sobre as POF nas Ciências Sociais Aplicadas; e a segunda refere-se a pesquisa de campo para a coleta de dados e análise do índice de preços para uma posterior avaliação da evolução do custo de vida dos indivíduos em Ribeirão das Neves.

Em relação a primeira pesquisa, a fim de atingir o objetivo proposto de apresentar um panorama da produção científica brasileira que utiliza as POF como base de dados para os artigos na área das Ciências



Sociais Aplicadas publicados nas bases de dados SciELO e SPELL, esta pesquisa fez uso do método bibliométrico, de abordagem quantitativa. De acordo com Araújo (2006), a Bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir a produção e disseminação do conhecimento científico. Tal método vem sendo usado, principalmente, para identificar autores e periódicos mais produtivos sobre determinada temática, analisar linhas de pesquisa de periódicos e a colaboração entre autores e instituições (ANDRÉS, 2009).

Tendo em vista que a utilização das POF é pouco frequente na academia (DU; KAMAKURA, 2008; SILVA et al., 2009), considerou-se a totalidade dos artigos localizados desde a sua primeira publicação, ou seja, de 2003 até janeiro de 2017. Os termos utilizados como critérios de busca foram “orçamento familiar”, “pesquisa de orçamento familiar”, “estudo sobre orçamento familiar”, “POF” e “orçamentos familiares” investigados nos resumos dos artigos.

Com base nesses procedimentos e na exclusão de artigos repetidos entre as duas bases, foram encontrados 125 artigos publicados. Em seguida, para refinamento da busca, aplicou-se o filtro da área de pesquisa – Ciências Sociais Aplicadas – e coleções brasileiras, tendo em vista que as POF, regularmente conduzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possuem métodos e características específicas para desenvolver as análises (IBGE, 2004; 2010) e, por isso, não seria apropriado expandir a busca para periódicos internacionais. Após o filtro da área de pesquisa e o recorte nacional, foram selecionados 43 artigos.

Na etapa seguinte (análise sistemática da literatura), os 43 artigos foram lidos na íntegra, com o objetivo de manter somente aqueles que apresentassem a POF como base de dados para o artigo, e excluir aqueles que apenas faziam menções a POF no corpo do texto mas cujo assunto não se relacionava com ela. Dessa forma, após essa análise restaram 39 artigos que compuseram a amostra final objeto das análises e que foram publicados em 18 periódicos, sendo o mais antigo publicado em julho de 2003 e o mais recente em dezembro de 2016.

Já em relação à segunda parte do projeto, sobre a pesquisa de campo, será adotado o estudo de caso como metodologia básica. De acordo com Patton (1990), Sampieri et al. (1991) e Santos (1991), o estudo de caso pode proporcionar um retrato válido sobre o programa, boa base para as pessoas entenderem o que está acontecendo, bem como bases sólidas para entender o desenrolar das ações programadas.

Quanto à concepção metodológica, utilizar-se-á de um estudo quantitativo, visto que a mesma permite analisar, por meio de um conjunto limitado de questões, as relações de um grupo relativamente grande de informações, facilitando a comparação e o tratamento estatístico dos dados. Segundo Milan e Trez (2005), as técnicas quantitativas enfatizam medir aquilo que possa ser contado, utilizando categorias predeterminadas que podem ser tratadas com dados internos ou ordinários, e sujeito à análise estatística.

A primeira etapa dessa parte do projeto será composta pela realização do planejamento e execução de uma pesquisa de orçamento familiar. Para tanto, foi realizado um levantamento junto à prefeitura e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) da distribuição populacional e domiciliar com base em informações de zoneamento urbano e do Censo Demográfico. Com base nestas informações foi estimada a amostra representativa da população com estratificação por regiões censitárias ou bairros.



Em concomitância a este processo, foram elaborados os questionários com o objetivo de obter as informações de identificação das características econômicas e sociais dos domicílios e indivíduos, e das características de consumo destas famílias. Com o planejamento e construtos de registro das informações dos pesquisados finalizados, foi feita uma seleção e capacitação da equipe de aplicação. Além disso, foram aplicados 20 pré-testes com grupo reduzido e controlado. A próxima etapa da pesquisa de campo se refere a coleta de dados da POF nos domicílios de Ribeirão das Neves para. Realizada a pesquisa os dados serão tabulados, organizados e analisados pelos bolsistas com orientação dos coordenadores.

Com a análise dos dados serão selecionadas a população representativa e de interesse (parcela da população objeto da análise de preços), os produtos cujos preços serão acompanhados, e as quantidades de consumo médio desta camada populacional, para ser utilizada como pesos na ponderação dos preços dentro do Índice de Preços ao Consumidor de Ribeirão das Neves.

Finalizada esta primeira etapa, segue-se a identificação e seleção dos estabelecimentos comerciais relevantes para a coleta de dados em estabelecimentos comerciais localizados na cidade de Ribeirão das Neves, MG, para a futura construção do índice de preços da cidade. Os estabelecimentos pesquisados serão supermercados, padarias, açougues e grandes hortas (comércio muito presente na venda dos hortifrutigranjeiros).

Em concomitância com esta seleção de estabelecimentos a equipe estruturará um conjunto de planilhas de Excel que permitirão a estimação do custo de vida e índice de preços. Bem como, análises particulares por grupo de produtos/consumos, produtos individuais, cesta básica de produtos (segundo o decreto lei 399 de 30/04/38), e a comparação da cesta básica com o salário mínimo.

Com todas estas etapas realizadas, a equipe deverá estabelecer os procedimentos para implantação de uma rotina de verificação de preços que envolva todas as partes interessadas (stakeholders) durante as coletas de preços. Os procedimentos deverão ser formalizados em um manual de rotinas a ser elaborado pelos coordenadores do projeto. As rotinas deverão incluir as ações para elaboração das fichas de registro de preços e procedimentos para suas revisões, treinamento periódico para os pesquisadores que realizarão as coletas de preços, registro de dados dos estabelecimentos selecionados para facilitar o contato com os gestores e o próprio processo de coleta de preços, forma de imputação dos dados de preços coletados em cada ciclo e informações mínimas a serem incluídas nos relatórios mensais do IPC para Ribeirão das Neves.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como o projeto ainda está em fase de execução, vale destacar os resultados obtidos até o momento. Da pesquisa de campo com a aplicação dos 20 pré-testes, foi possível evidenciar algumas questões que não estavam bem escritas no questionário ou que davam margem para uma interpretação dúbia. A partir de então, todas as questões que os entrevistados tiveram alguma dúvida foram corrigidas e inseridas no questionário para uma posterior aplicação da POF em Ribeirão das Neves, a qual acontecerá ainda este semestre.

Por outro lado, a pesquisa bibliométrica já foi finalizada e evidenciou resultados interessantes sobre a utilização das pesquisas de orçamentos familiares nas Ciências Sociais Aplicadas. Ao analisar os dados da



distribuição por ano das publicações sobre as POF em Ciências Sociais Aplicadas, é possível afirmar que, embora a partir de 2009 as publicações tenham aumentado, o número de artigos publicados sobre tal temática nessa área ainda é muito baixo, sendo 2004, 2005 e 2007 os anos com menor número de publicações – apenas 1 artigo – e os anos de 2009 e 2015 com maior número de publicações, com 6 artigos em cada. Tal fato corrobora com os estudos de Diniz et al. (2007), os quais afirmam que as POF ainda são pouco exploradas pela academia.

Vale ressaltar, porém, que essa temática é mais comum em periódicos da área da Economia, seguidos pela Administração, as quais, em conjunto, totalizam quase 90% das publicações, ainda que a segunda área tenha um número de artigos relativamente baixo se comparada à primeira. Sobre os principais autores, destacam-se Alexandre Bragança Coelho, filiado à Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Tatiane Almeida de Menezes, da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), ambos com três publicações sobre Pesquisa de Orçamentos Familiares em Ciências Sociais Aplicadas nas bases de dados analisadas. Vale ressaltar ainda que, dentre os outros autores que tiveram duas publicações sobre tal temática, há a prevalência, novamente, das Instituições UFV e UFPE. Os artigos que compõem esta análise também foram distribuídos de acordo com as instituições de origem dos seus autores e coautores. Para tanto, foram realçadas aquelas que tiveram 5 ou mais autores vinculados à instituição. Nesse sentido, há um maior número de autores e coautores nas publicações sobre as POF vinculados à Universidade de São Paulo (USP), com 17 autores no total, seguidos pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), com 12, e pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 11 autores em publicações.

Dentre os artigos mais citados, um chama atenção pela frequência superior em que aparece em relação aos demais, citado 9 vezes e escrito pelas autoras Madalena Maria Schindwein e Ana Lúcia Kassouf, ambas vinculadas a Universidade de São Paulo. O artigo mais citado, intitulado “Análise da influência de alguns fatores socioeconômicos e demográficos no consumo domiciliar de carnes no Brasil”, evidenciou, por meio dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2002-2003, que fatores socioeconômicos e demográficos possuem influência expressiva nos padrões de consumo domiciliar de carnes no Brasil.

## CONCLUSÕES

Como a pesquisa sobre o cálculo de um índice de preços e avaliação do custo de vida dos indivíduos de Ribeirão das Neves ainda está em andamento, as considerações finais descritas aqui se referem a pesquisa bibliométrica realizada como ponto de partida do projeto inicial.

A partir da bibliometria realizada nas bases de dados citadas, foram selecionados 39 artigos publicados em 18 periódicos distintos, sendo a publicação mais antiga datada de 2003 e a mais atual em dezembro de 2016. Por meio da análise dos resultados, é possível afirmar que essa temática ainda não é muito consolidada e utilizada nas Ciências Sociais Aplicadas, tendo em vista a baixa produtividade e as publicações relativamente recentes na área.

Além disso, foi evidenciado que os artigos que se baseiam nas POF são publicados, principalmente, em periódicos da Economia, demonstrando a estreita relação que há entre tal temática e a área econômica. As publicações ocorrem, também, embora menos comuns, na Administração. Isso demonstra que há, ainda,



outros campos das Ciências Sociais Aplicadas que podem explorar as Pesquisas de Orçamentos Familiares como fonte de informações, como por exemplo, o Direito, a Ciência da Informação e o Turismo.

Quanto à autoria, destacam-se Alexandre Bragança Coelho, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Tatiane Almeida de Menezes, da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), ambos com três publicações sobre a temática. Nota-se, também, que a maioria dos autores que publicam sobre as POF estão vinculados a Universidade de São Paulo (USP), seguidos pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), demonstrando a possibilidade de um futuro fortalecimento de grupos de pesquisa sobre a temática nessas Instituições.

A contribuição deste estudo diz respeito à apresentação e difusão da produção do conhecimento sobre as POF para as Ciências Sociais Aplicadas, especialmente para a Administração e Economia. Além de ser uma temática recente na área, ainda não havia uma pesquisa bibliométrica que abordasse esse tema. Nesse sentido, o presente estudo demonstrou que as POF podem ampliar os conhecimentos teóricos e práticos no ensino e em pesquisas em Administração e Economia no Brasil. Nas POF realizadas pelo IBGE há inúmeras variáveis que compõem os orçamentos das famílias brasileiras. E há também diversos fatores que impactam a composição desse orçamento, dando subsídio, então, para inúmeros estudos específicos sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉS, A. **Measuring academic research**: how to undertake a bibliometric study. Chandos Publishing: Oxford, 2009.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- DINIZ, B. P. C.; SILVEIRA, F. G.; BERTASSO, B.; MAGALHES, L. C. F.; SERVO, L. M. S. As Pesquisas de Orçamentos Familiares no Brasil. In: SILVEIRA, F. G.; SERVO, L. M. S.; ALMEIDA, T.; PIOLA, S. F. (Orgs.). **Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas**. Ipea: Brasília, v. 2, 2007.
- DU, R. Y.; KAMAKURA, W. A. Where did all that money go? Understanding how consumers allocate their consumption budget. **Journal of Marketing**, [S. l.], v. 72, p. 109-131, 2008.
- FURTADO, M. B. **Síntese da economia brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**: despesas, rendimentos e condições de vida. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003**. Primeiros Resultados: Brasil e Grandes Regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.
- MILAN, G. S.; TREZ, G. Pesquisa de satisfação. **RAE-eletrônica**, v.4, n.2, art.17, 2005.
- PATTON, M. Q. **Qualitative Evaluation and Research Methods**. Londres: Sage, 1990.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodología de La Investigación**. México: McGraw-Hill, 1991.
- SANTOS, J. V. T. A construção da viagem inversa. Ensaio sobre a investigação nas ciências sociais. **Cadernos de Sociologia**. Porto Alegre, v. 3, n. 3, p.55-88, 1991.



SILVA, H. M. R.; PARENTE, J. G.; KATO, H. T. Segmentação da baixa renda baseado no orçamento familiar. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 8, n. 4, p. 98-114, 2009.

SOUZA, N. de J. **Introdução a economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

THOMPSON JR., A. A.; FORMBY, J. P. **Microeconomia da Firma**: teoria e prática. Edição 6ª. LTC Editora, São Paulo, 2005.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2000.

VICECONTI, P. E. **Introdução a economia**. Edição 7ª. Editora Frase. São Paulo, 2007.